



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE LETRAS

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL
2021.2

Disciplina: CULTURA LITERÁRIA NO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO	
Código: ALT0002	C.H.: 60 h (teóricas)
Cursos Atendidos: Bacharelado e Licenciatura em Letras	
Docente: Marcelo dos Santos	Matrícula: 2089527
Programa: Atividades síncronas: Terças-feiras– 18h * Atividades assíncronas: 2h semanais (veiculadas no Sala de Aula (Google Classroom)) Unidade I: Leituras e escritas do século XVI 1 – Apresentação do curso, conceito de cânone nas artes e na literatura. O cânone literário colonial. A condição colonial e as manifestações literárias. Leitura, colonização e escrita, colonialidade. 2 – Leitura da Carta de Caminha.** 3 – Leitura da Carta de Caminha (continuação). 4 – Os gêneros da literatura de viagem e de exploração – repertório e códigos da leitura e da escrita nos séculos XV e XVI. (Caminha, Gândavo, Hans Staden, Jean de Léry etc.) * 5 – (Re)leituras do colonial: “Destinos de uma carta” (Silviano Santiago); Trechos de <i>A terra de mil povos</i> (Kaká Werá Jecupé), <i>O banquete dos deuses</i> (Daniel Munduruku). Trechos de “Mas existe literatura indígena no Brasil?” (Janice Thiél). 6 - (Re)leituras do colonial: “Destinos de uma carta” (Silviano Santiago); Trechos de <i>A terra de mil povos</i> (Kaká Werá Jecupé), <i>O banquete dos deuses</i> (Daniel Munduruku). Trechos de “Mas existe literatura indígena no Brasil?” (Janice Thiél). 7 – Modernismo e leituras do Brasil colonial: Manifesto e poesia Pau-Brasil, Manifesto Antropófago e Antropofagia, a viagem dos modernistas ao passado colonial de Minas Gerais. Texto de apoio: “Ouro Preto dos poetas modernistas”, Marcia Arruda Franco. Unidade II: Desafios da leitura das poéticas seiscentista (1600) e setecentista (1700)	

8 - Situação de Gregório de Matos na literatura brasileira – Texto de apoio: “O todo sem a parte não é todo: o lugar do barroco, na crítica e teoria literária brasileira (Wagner Monteiro Pereira).

9 – Como ler Gregório de Matos? Alguns procedimentos seiscentistas (tropos, tópicos, agudeza e emulação) – Poemas

10 - Como ler Gregório de Matos? Alguns procedimentos seiscentistas (tropos, tópicos, agudeza e emulação) – Poemas (continuação).

11 - Arcadismo brasileiro e convenções do modelo poético - Cláudio Manuel da Costa

12 - Arcadismo brasileiro e convenções do modelo poético – Cláudio Manuel da Costa (continuação).

Texto de apoio: “No limiar de um novo estilo” (Antonio Candido)*

13 - Poéticas árcades: Silva Alvarenga, Alvarenga Peixoto, Tomás Antonio Gonzaga, Sapateiro Silva, Domingos Caldas Barbosa*

14 - Leitura e poesia árcade: a construção do público-leitor nos setecentos (1700). Textos de apoio: “Ler para escrever”/ “Modelos de público” (Marisa Lajolo e Regina Zilberman).

15 - Encerramento

***aulas expositivas síncronas serão gravadas e disponibilizadas para acesso assíncrono.**

**** Todos os textos propostos ficarão disponíveis na plataforma “Sala de Aula” do Google Classroom e poderão, eventualmente, ser enviados por e-mail.**

Metodologia

30 h/ atividades síncronas [os encontros devem acontecer terças-feiras, às 18h]

30 h/ atividades assíncronas [exercícios, estudos dirigidos, leituras de artigos disponíveis como fontes gerais de acesso livre-12h; slides, vídeos e/ou PDF – 12h, atividades de avaliação (incluindo preparação) – 12h]

Aulas Expositivas por Web conferência / Metodologias ativas [aprendizagem em rede e aprendizagem baseada em projetos]

Avaliação:

Ao longo do curso serão propostas 3 atividades **assíncronas**: análise dos textos do século XVI; leitura crítica de poemas do século XVII e Ensaio final sobre aspectos da literatura na colônia. Valor dos trabalhos, pesos e somatórios serão informados na primeira aula síncrona e dispostos no cabeçalho de cada atividade.

Ferramentas digitais previstas:

Classroom (para postagens de textos previstos para o curso - PDF, entrega de avaliações e demais atividades assíncronas) e Plataforma RNP (para atividades síncronas)

Alternativas: Google Meet (síncronas) e E-mail (para textos e demais atividades assíncronas)

Bibliografia:

Consulta digital aberta:

LIMA, Samuel Anderson de Oliveira. Gregório de Matos: do barroco à antropofagia. Natal: EDUFRN, 2016.

MORAIS, Maria Perla Araújo Moraes e LOPES, Frederico José Andries. O colonial e o pós-colonial na literatura brasileira. Revista Literatura em Debate, v. 12, n. 23, p. 26-40, jul./dez. 2018. Recebido em: 18 fev. 2018. Aceito em: 02 jun. 2018.

PUGLIA, D. (2015). Ensinar literatura para além da literatura. *Via Atlântica*, (28), 105-120.

PCN, Diretrizes, BNCC (disponíveis em sites do Ministério da Educação)

Bibliografia geral:

ARARIPE JUNIOR. *Araripe Junior: teoria, crítica e história literária*. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1978.

ARRUDA, Marcia Maria de. Ouro Preto dos modernistas. *Remate de Males*. Campinas-SP, (33.1-2): pp. 211-224,

Jan./Dez. 2013.

CANDIDO, Antonio. Iniciação à literatura brasileira: São Paulo: Ouro sobre Azul, 2015.

_____. Formação da literatura brasileira. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2006.

CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 1994.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1990.

_____. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DUARTE, Eduardo de Assis (2011a). Entre Orfeu e Exu, a afrodescendência toma a palavra. In: _____ (org.). *Literatura e afrodescendência no Brasil*: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

FRANCHETTI, Paulo. Estudos de Literatura Brasileira e Portuguesa. Cotia: Ateliê, 2007.

JECUPÉ, Kaká Werá. A terra dos mil povos. São Paulo: Peirópolis, 2020.

LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. A literatura rarefeita. São Paulo: Ática, 2002.

MUNDURUKU, Daniel. O banquete dos deuses. São Paulo: Global, 2009.

PÉCORA, Alcir. *Máquina de gêneros*. São Paulo: EDUSP, 2001.

PEREIRA, Wagner M. O todo sem a parte não é todo. REVELL, 2016 v.1., ano 7, nº.12 agosto de 2016.

SANTIAGO, Silviano. Destinos de uma carta. In: Ora (direis) puxar conversa!. Belo Horizonte: EdUFMG, 2006.

TIN, Emerson. *Antologia da poesia barroca brasileira*. Seleção e notas de Emerson Tin. São Paulo: Lazuli Editora; Companhia Editora Nacional, 2008.

THIÉL, Janice. Pele silenciosa, pele sonora. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.